

Domingo, 11 de Janeiro de 2026

Disputa apertada: Pivetta 20% e Wellington 18%, aponta nova pesquisa

Janaina vem logo atrás com 15%

Patrícia Sanches RD News

11 meses das eleições de 2026, com 20,9%, o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) impõe ligeira vantagem contra o senador Wellington Fagundes (PL), que aparece com 18,4%, ficando empatado tecnicamente na corrida pelo Palácio Paiaguás. É o que mostra o instituto Informa Pesquisa e Dados em pesquisa estimulada – quando os nomes dos candidatos são apresentados aos entrevistados.

Em pré-campanha, Pivetta, que vive a expectativa de assumir o Governo no ano que vem, e Wellington têm polarizado a disputa até agora.

Pré-candidata ao Senado, a deputada estadual Janaina Riva (MDB) aparece em terceiro lugar com 15%. Embora diga que sua prioridade é uma das duas cadeiras ao Senado, Janaina, que comanda o MDB em Mato Grosso, não descarta voos mais altos, como o Palácio Paiaguás. Janaina é nora de Wellington.

Em quarto lugar, com 6,9%, aparece o senador Jayme Campos (União), que tenta viabilizar o seu projeto, mesmo enfrentando resistência interna do grupo capitaneado pelo governador Mauro Mendes (União), que é cotado para disputar o Senado e não esconde o desejo de apoiar Pivetta.

O presidente da Assembleia, Max Russi (PSB), que deve buscar novo mandato de deputado estadual, aparece em 5º lugar com 3,4%; seguido pela médica e pré-candidata ao Governo Natasha Shhessarenko (PSD), com 2,2%.

O ex-prefeito de Nova Marilândia e ex-senador Cidinho dos Santos (PP) é citado por 0,7% dos entrevistados. Brancos e nulos somam 9,9%, e 18,8% afirmaram estar indecisos. Já 3,7% afirmaram que ainda não sabem em quem vão votar.

A pesquisa quantitativa do Informa Pesquisa e Dados foi realizada entre os dias 29 de outubro e 12 de novembro, em ambiente digital, com 1.967 pessoas, em 112 cidades localizadas em cinco regiões de Mato Grosso. Em Cuiabá, foram realizadas entrevistas em 107 bairros de todas as regiões.

A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, e o índice de confiança é de 95%.

Espontânea

Já na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, o governador Mauro Mendes, que está no segundo mandato consecutivo e não pode concorrer ao Paiaguás, aparece em primeiro lugar com 30,2%, seguido pelo vice Pivetta, com 13,6%, e por Wellington Fagundes, com 6,3%.

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), foi mencionado por 4% dos entrevistados, e Janaina, por 3,6%. Outros 2% disseram que gostariam de votar no deputado estadual Lúdio Cabral (PT), que deve ir à reeleição; e 1,7% citaram Jayme.

Mesmo fora do cenário político, o ex-governador e ex-senador Blairo Maggi (PP) aparece na espontânea com 1,3% das intenções de voto. Candidatos da direita têm 1%, e Max Russi 1%.

Outras nove opções foram mencionadas pelos entrevistados ouvidos, mas todas elas com menos de um ponto percentual cada: partidos citados; o ministro da Agricultura e senador licenciado Carlos Fávaro (PSD); Natasha; o ex-prefeito de Sorriso, Ari Lafin (Republicanos); o ex-prefeito de Água Boa, Maurício Tonha; o deputado estadual Thiago Silva; o secretário-chefe da Casa Civil e deputado federal Fábio Garcia (União); o ex-prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (PSD); e candidatos da esquerda.

Branco e nulo somam 6%, já 3% citaram outros nomes, e 24,2% disseram estar indecisos.

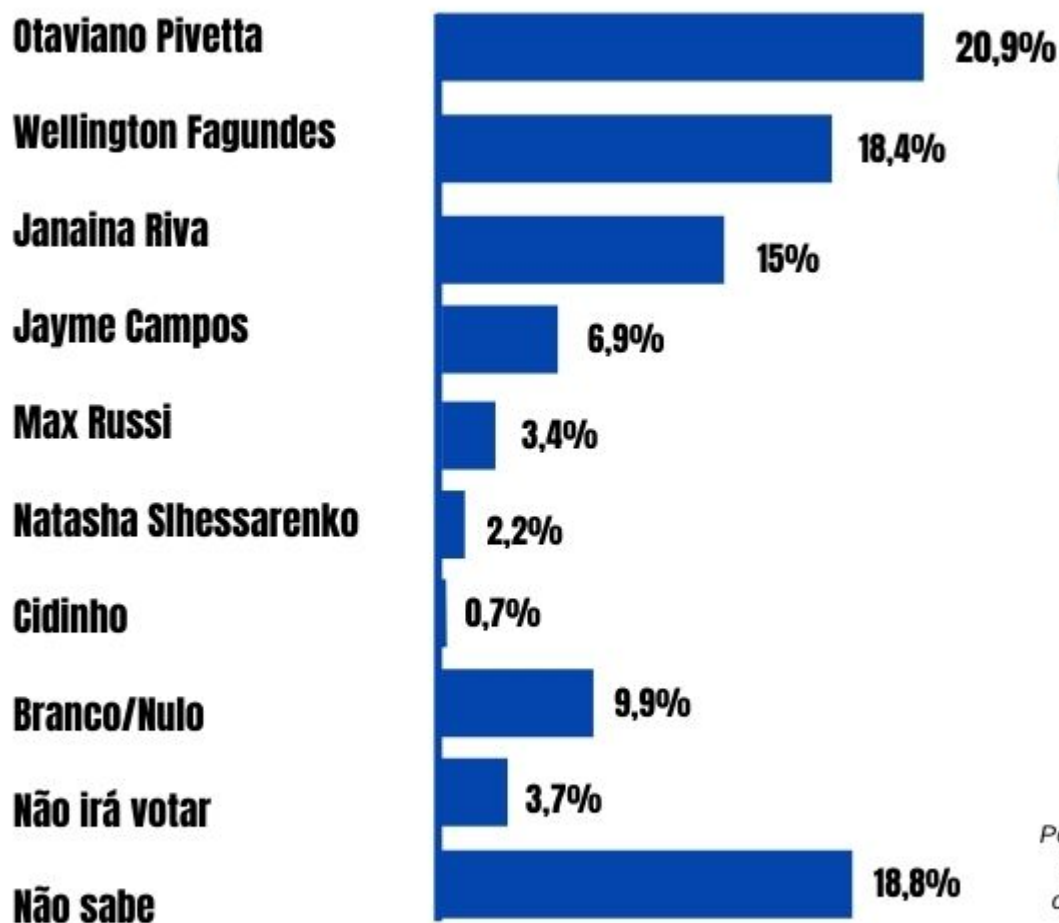
Rejeição

O senador Jayme Campos é o mais rejeitado na corrida ao Governo. Segundo pesquisa estimulada do Informa Pesquisa e Dados, 32,5% das pessoas ouvidas disseram que não votariam em Jayme de jeito nenhum. O segundo nome mais rejeitado é o da deputada Janaina, com 22,5%, seguido de Wellington, com 17,4%.

Já Cidinho é rejeitado por 16,9% do eleitorado ouvido; Natasha por 16,3%; e Pivetta por 15,4%. O nome com menor rejeição é o de Max, com 11,8%.

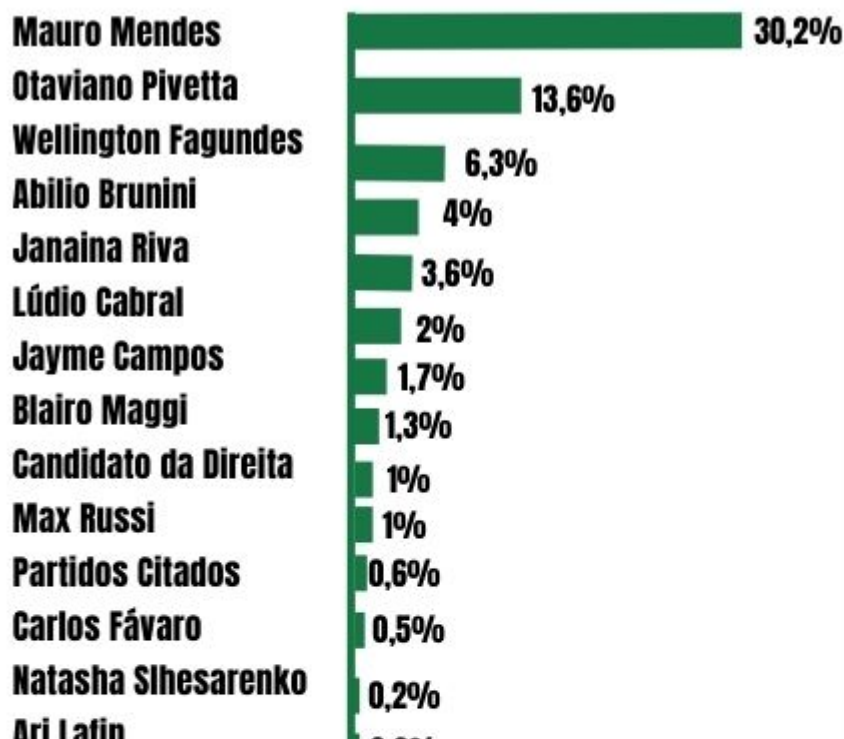
Conforme a pesquisa, 8,6% disseram que votariam em qualquer um dos nomes citados.

INTENÇÃO DE VOTO PARA O GOVERNO DE MATO GROSSO



Pesquisa quantitativa do Informa Pesquisa, realizada entre 10 de outubro e 12 de novembro, com 1.000 entrevistados em cinco regiões de Mato Grosso. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, mais ou menos.

Espontânea



Rejeição



